

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIAS E APRENDIZAGEM DESENVOLVIDAS POR BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Autor	DANIELE FRANCISCA CAMPOS DENARDIN DE BITTENCOURT
Orientador	CARLO SCHMIDT

RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIAS E APRENDIZAGEM DESENVOLVIDAS POR BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Daniele F.C. Denardin de Bittencourt¹
Carlo Schmidt²

Por meio desse relato pretende-se descrever as experiências vivenciadas por uma aluna do curso de licenciatura em educação especial enquanto bolsista de iniciação científica do Grupo de Pesquisa Educação Especial e Autismo, da Universidade Federal de Santa Maria (EdEA/UFSM). As atividades relatadas envolvem o acompanhamento do Projeto de Doutorado sobre uma Intervenção Instrucional Mediada por Pares (IIMP) com crianças com autismo no contexto da Inclusão. O projeto se propõe a investigar os efeitos desta intervenção sobre as aprendizagens acadêmicas de dois alunos com autismo, incluídos nos anos iniciais do ensino fundamental. A IIMP se constitui como uma modalidade de intervenção que é realizada quando crianças colegas de classe atuam como mediadoras das habilidades a serem desenvolvidas com crianças com alguma deficiência. Reconhecida cientificamente como uma Prática Baseada em Evidências, há evidências de que beneficia tanto o aluno incluído como seus colegas de classe, bem como descentraliza o papel do professor, o qual passa a contar com o apoio de toda a turma na inclusão de seu aluno (CHAN, 2009). Sob este tema, relatam-se as atividades desenvolvidas pela bolsista de iniciação científica deste projeto, que iniciaram com os contatos iniciais com a escola, atendendo aos preceitos éticos da pesquisa com seres humanos. Em seguida, houve uma capacitação para a intervenção, quando a bolsista e a pesquisadora aprofundaram os estudos sobre a implementação da IIMP, a partir do protocolo *Evidence- Based Practices Peer Mediation Instruction and Intervention* (Neitzel, 2008). Neste momento foram realizadas leituras e discussão de artigos que sustentam a base teórica da intervenção, até encaminhar o projeto para o Comitê de Ética em Pesquisa. O próximo passo envolveu o treinamento da bolsista de iniciação científica para a aplicação dos instrumentos para coleta de dados, realizado pela doutoranda e acompanhado pelo orientador. Esta parte envolveu a participação da bolsista no processo de tradução e retrotradução (inglês-português-inglês) das fichas de avaliação do protocolo da IIMP, presentes no *National Professional Development Center-NPDC*. A próxima etapa da pesquisa será realizada por meio de filmagem, quando a bolsista participará como avaliadora na codificação dos vídeos da intervenção, pontuando os comportamentos-alvo da intervenção. Conclui-se, até o presente momento, que a participação da aluna se constitui como uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento de competências e habilidades que extrapolam o previsto na grade curricular do seu curso, e que estão mais intimamente ligadas ao ensino da pesquisa em pós graduação.

Trabalho apoiado pelo programa FIEX-UFSM

¹Autora: Discente do Curso de Educação Especial Noturno – Universidade Federal de Santa Maria – RS. Bolsista FIEX/CE/UFSM. Integrante do grupo de Pesquisa Educação Especial e Autismo (EdEA/UFSM).

E-mail: danieledenardinbittencourt@yahoo.com.br

²Orientador: Professor Adjunto da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Departamento de Educação Especial. Coordenador do Grupo de Pesquisa Educação Especial e Autismo (EdEA/UFSM).

E-mail: carlo.schmidt@ufsm.com